



Mudanças Climáticas

Categoria: Doutorado

Emissão de gases de efeito estufa em diferentes cenários de produção de bovinos de corte

Abmael da Silva Cardoso¹, Bruno José Rodrigues Alves², Robert Michael Boddey², Segundo Urquiaga²

¹Mestrando em Agronomia, Ciência do Solo, UFRRJ, abmael2@gmail.com

²Pesquisador da Embrapa Agrobiologia, bruno@cnpab.embrapa.br, bob@cnpab.embrapa.br, urquiaga@cnpab.embrapa.br

A agropecuária é responsável por grande parte da emissão de gases de efeito estufa (GEEs), especialmente, metano, pela fermentação entérica dos animais, e óxido nitroso pela adubação nitrogenada. Mudanças no manejo de animais bovinos podem repercutir em redução das emissões desses gases por unidade de produto obtida. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de níveis de intensificação da pecuária de corte no Brasil sobre a emissão de GEEs. Quatro cenários foram estabelecidos: 1) animais permanecem pelo ciclo completo em áreas com pastagens degradadas, em sistema extensivo; 2) animais permanecem pelo ciclo completo, em pastagens produtivas, em sistema extensivo; 3) animais são criados em sistema extensivo, em pastagens melhoradas e com suplementação, na recria e engorda; e 4) animais criados em pastagens manejadas intensivamente, com engorda, em confinamento. Em função das características zootécnicas e com base em estudos nacionais, foi calculada a emissão de GEEs para cada cenário. No cenário 2, a quantidade anual de CO₂eq emitida, por kg de carcaça produzida, foi 31,8 % menor do que a do cenário 1. Com o cenário 3, foi possível mitigar em mais 19,2% as emissões, em relação ao cenário 2. Finalmente, outros 13,0% de mitigação foram observados no cenário 4, em relação ao cenário 3, demonstrando claramente a redução das emissões, por produto, quando se intensificam os sistemas de produção.

Palavras-chave:

pecuária, mitigação de gases de efeito estufa, manejo de bovinos.